



FUNGOS BASIDIOMICETOS

A classificação dos seres vivos, organizada de acordo com as semelhanças que apresentam, era tradicionalmente dividida em procariontes (bactérias), plantas e animais e, até 1960, os fungos eram considerados plantas primitivas e incluídos no Reino *Plantae*. Com as evoluções nos estudos e acúmulos de evidências científicas, Whittaker, em 1969, adicionou dois Reinos ao sistema de classificação: *Fungi* e *Protista*. Desde a década de 1990, os organismos agrupados dentro do Reino *Fungi* foram separados em três Reinos e de acordo com o Dicionário de Fungos publicado por Kirk e colaboradores em 2008: *Fungi* (com os fungos verdadeiros – 8 filós e o grupo dos fungos anamorfos), *Chromista* (com os pseudofungos – 3 filós) e *Protozoa* (com os organismos plasmodiais – 4 filós). O Filo *Basidiomycota*, do Reino *Fungi*, apresenta representantes conhecidos popularmente como cogumelos, orelhas-de-pau, gasteróides, ferrugens, carvões, e algumas leveduras, e estão distribuídos em 177 famílias, 52 ordens e 16 classes. O ciclo de vida geral do grupo envolve a germinação de basidiósporos em um micélio (ou aglomerado de hifas) primário haplóide de vida curta, que se funde a outro por n fatores de compatibilidade, gerando o micélio secundário dicariótico (que se dispersa pelo substrato e em determinado momento apresenta uma diferenciação em micélio terciário e origina os basidiomas); no basídio, célula fértil localizada no himênio, ocorre a fusão dos núcleos e em seguida a meiose, gerando 4 núcleos haplóides direcionados aos basidiósporos, fechando o ciclo. A manutenção do estágio dicariótico, que representa a maior parte do ciclo, é feita com a formação de *ansas*. Ferrugens e carvões têm grande importância econômica, sendo parasitas de cultivares como milho (por *Ustilago maydis*) e tabaco (por *Rhystima acerinum*). Os gasteroides apresentam liberação estática de esporo – através da intervenção de animais ou eventos naturais, como chuva e vento. A dispersão física de esporos ocorre nos *Hymenomycetes* da seguinte maneira: o esporo secreta açúcar na base, que absorve água e forma uma gota; o crescimento dessa gota faz o centro de massa mudar e, ao mesmo



tempo, a umidade se condensa na superfície do esporo; quando a gota entra em contato com essa película da superfície, colapsa, mudando o centro de massa na direção oposta e lançando o esporo. Os *Hymenomyces* são fungos gelatinosos (p. ex. *Auriculariales*, *Dacrymycetales* e *Tremellales*), cogumelos de chapéu (*Agaricales sensu lato*) e orelhas-de-pau (fungos afiloforoides). Para trabalhar com o grupo, há um protocolo a ser seguido, com a coleta dos basidiomas em campo, isolamento em cultura pura, descrição em macro e microscopia, herborização, preservação *ex situ* e identificação. Focando nos afiloforoides para tratar do panorama de estudos do grupo, representam 47 famílias, 538 gêneros e 6384 espécies conhecidas para o mundo e, de acordo com os *checklists* realizados no Brasil, 216 spp para a Amazônia, 95 spp para o Cerrado, 733 spp para a Mata Atlântica, 56 spp para o Pantanal e 37 spp para o Semi-Árido. Foram três as fases de estudo do grupo: 1. Coletores estrangeiros, como Puiggari (enviou o material de Apiaí a Spegazzini, na Argentina) e Puttemans (enviou o material coletado na Serra da Cantareira a Hennings, em Berlim); 2. Pesquisadores brasileiros que ampliaram exponencialmente o conhecimento: Alcides R. Teixeira, João S. Furtado, Oswaldo Fidalgo e Maria Eneyda P.K. Fidalgo; e 3. Pesquisadores atuais: Maria A.Q. Cavalcanti e Tatiana Gibertoni (UFPE), Rosa Mara Borges da Silveira (UFRS) e Vera L.R. Bononi e Adriana de Mello Gugliotta (IBT-SP).

Artigo recebido em 26/11/2010

Aceito para publicação em 30/11/2010

Para citar este trabalho:

ABRAHÃO, Maíra Cortellini. **Fungos Basidiomicetos**. Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 2, número 4, dez. 2010. Disponível em: <<http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>>. Acesso em: __/__/____.